

## América: contrastes no desenvolvimento

O continente americano possui larga extensão territorial, em especial no sentido Norte-Sul, característica que lhe confere grande diversidade natural - clima, relevo, vegetação e hidrografia. Essa grande extensão, associada à história e ao desenvolvimento da América, se traduz também numa grande diversidade cultural, social, política e econômica. Nesse continente encontramos países com alto nível de desenvolvimento, como Estados Unidos e Canadá, e países com elevados níveis de pobreza, como Haiti e Nicarágua. Nesse contexto se inserem também os países com um nível de desenvolvimento intermediário, os chamados países "emergentes" ou "em desenvolvimento".

A tabela a seguir apresenta dados socioeconômicos referentes a alguns países do continente americano. Uma breve análise desses dados nos revela os contrastes do continente e os problemas internos dos países.

### Indicadores socioeconômicos - Continente Americano - Países selecionados

	Renda per capita 2007 (US\$)	Taxa de Alfabetização (%)	Expectativa de Vida (2008)	Mortalidade Infantil (2008)
Argentina	13.000	92,7 (2008)	76,52	13,87
Brasil	9.700	88,6 (2004)	72,51	26,67
Canadá	38.200	99,0 (2003)	81,16	5,08
Chile	14.400	95,7 (2002)	77,27	7,9
Cuba	4.500	99,8 (2002)	77,15	5,93
EUA	46.000	99,0 (2003)	78,14	6,3
Haiti	1.900	52,9 (2003)	57,56	62,33
México	12.500	91,0 (2004)	75,84	19,01
Nicarágua	3.200	67,5 (2003)	71,21	25,91
Venezuela	12.800	93,0 (2001)	73,45	22,02

Fonte: <http://www.indexmundi.com/pt/>. Acesso em: 23/08/2009.

### ■ Análise de dados e confecção de gráficos

- 1** A partir da análise da tabela, elabore um texto chamando a atenção para os indicadores da desigualdade entre os países americanos.
- 2** Para ilustrar seu texto, elabore um gráfico utilizando os dados da tabela. Durante sua elaboração, responda ao seguinte roteiro de questões:
  - a) Quais países você selecionará para a elaboração do gráfico?
  - b) Que tipo de gráfico você utilizará? Gráfico de barras, de linhas ou circular (de pizza)? Qual é o mais adequado nesse caso?
  - c) Quais recursos você utilizou para a elaboração de seu gráfico?
  - d) Você considera o gráfico uma boa ferramenta para a apresentação de dados? Por quê?
- 3** Outra forma interessante de se apresentar dados é através de mapas. A análise do mapa do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no mundo, tema trabalhado no capítulo 2, por exemplo, permite ter uma ideia da situação dos países americanos comparados aos demais países.
  - a) A partir de que dados é calculado o IDH? Esse índice permite ter uma ideia real da situação interna dos países? Por quê?
  - b) Em 2009, o Brasil apresentou IDH de 0,813, firmando-se no grupo dos países com IDH alto. A partir de seus conhecimentos sobre o nosso país, é possível afirmar que o Brasil é um país com o desenvolvimento humano elevado?

# Respostas

Essa atividade tem por objetivo levar o aluno a refletir sobre o conteúdo estudado, referente ao continente americano - Contrastes no Desenvolvimento -, através da análise de dados. A opção por trabalhar com diferentes ferramentas visa a reforçar no estudante a capacidade de ler e elaborar tabelas, gráficos e mapas.

- 1** É importante que os alunos analisem os dados estabelecendo relações com o conteúdo desenvolvido ao longo do bimestre, pois a simples descrição dos dados não atinge os objetivos da atividade. Além disso, é importante ressaltar para os alunos o fato de que os dados estatísticos traduzem a média do fenômeno e não a realidade da sociedade analisada, uma vez que não refletem a desigualdade social.  
O texto, de caráter pessoal, deve atentar para as diferenças socioeconômicas apresentadas na tabela, percebendo a existência de três grupos de países: desenvolvidos, em desenvolvimento ou “emergentes” e subdesenvolvidos. Aponte para os alunos que Cuba é um caso à parte, pois alguns de seus indicadores são típicos de países subdesenvolvidos, tais como a renda, enquanto outros, tais como a alfabetização, são típicos de países desenvolvidos.
- 2** A elaboração de gráficos para complementar o texto tem o objetivo de estimular uma análise mais profunda dos dados e, a partir do gráfico, visualizá-los numa outra linguagem. Além disso, a proposta é que os alunos registrem e justifiquem cada passo da elaboração, desde a seleção dos dados até a análise do produto final.
  - a) Resposta pessoal. O aluno pode escolher aleatoriamente alguns países. No entanto o ideal é que siga algum critério. Por exemplo, dividi-los em países desenvolvidos e não desenvolvidos, ou escolher um país de cada um dos três subcontinentes etc.
  - b) O aluno deve concluir que o gráfico mais adequado para apresentar os diferentes dados dos países é o gráfico de barras. O de linhas é inadequado pois não temos a informação de evolução, isto é, os dados são pontuais; o gráfico circular é adequado apenas para o índice de alfabetização, mas nesse caso seria necessário um para cada país, pois trabalha com dados percentuais.
  - c) Resposta pessoal. Os gráficos podem ser feitos com auxílio de *softwares* ou à mão, da forma tradicional.
  - d) Resposta pessoal. Os gráficos permitem visualizar as informações, diferentemente de tabelas, que mostram as informações numéricas.
- 3** Nesse momento, a pesquisa de um novo dado, numa outra linguagem, e a proposta de realização de uma análise comparativa, visa a ampliar a compreensão dos alunos no que se refere à situação socioeconômica da continente americano no mundo.
  - a) O IDH é calculado a partir de três índices: renda *per capita*, escolaridade e expectativa de vida. Embora seja interessante fazer a análise comparativa e avaliar a diferença entre os países, esse índice não revela a situação real da sociedade, pois é elaborado a partir das médias dos fenômenos, não traduzindo, portanto, a profunda desigualdade e a concentração de renda presentes em boa parte dos países.
  - b) Como foi afirmado na resposta à questão anterior, o IDH não reflete a situação real da sociedade, pois é elaborado a partir das médias dos fenômenos. Um bom exemplo disso é o fato de o Brasil, atualmente, figurar entre os países com IDH alto, apesar de nas grandes cidades e no interior do território verificarmos uma situação de profunda desigualdade social e concentração de renda.